



A PIANISTA BRASILEIRA CLARA SVERNER, INDICADA DUAS VEZES AO GRAMMY LATINO, ABRE EM ABRIL A SÉRIE “PIANO PARA TODOS” EM NATAL/RIO GRANDE DO NORTE

O PROJETO RESGATA GRANDES OBRAS DA CULTURA BRASILEIRA E PROMOVE O ACESSO À BOA MÚSICA EM CINCO CAPITAIS BRASILEIRAS E DISTRITO FEDERAL

Um projeto democrático de música de boa qualidade irá percorrer cinco cidades brasileiras e o Distrito Federal durante o ano de 2015: **“Piano para Todos”**, que em sua primeira edição traz ao público a consagrada pianista brasileira Clara Sverner. Ao todo serão seis recitais com ingressos a preços populares e masterclasses gratuitas no **Rio de Janeiro, Natal, Belo Horizonte, Palmas, Vitória e Brasília**. Além de garantir o acesso à boa música, o projeto da **Delphos Produções**, que conta com o patrocínio dos **Correios e realização do Ministério da Cultura e Governo Federal**, ainda dá exemplo de sustentabilidade ambiental e econômica com as ações “Lixo Zero” e contratação de pequenos empresários locais.

A turnê com Clara Sverner começa dia **16 de abril, quinta-feira, às 20h, no Teatro Alberto Maranhão**, em Natal, no **Rio Grande do Norte**, com um repertório que inclui compositores como Chiquinha Gonzaga, Heitor Villa-Lobos, Glauco Velasquez, Mozart, Debussy, Ravel e Listz.

O projeto vai além dos espetáculos e privilegia a aproximação de uma artista experiente, talentosa e renomada como Clara Sverner com jovens músicos. Em cada uma das cidades, a pianista irá ministrar masterclasses gratuitas para estudantes e professores de escolas e conservatórios, que receberão ingressos de cortesia referentes a 10% da capacidade de cada teatro. O objetivo é enriquecer o estudo e o

conhecimento técnico de novos talentos, além de trabalhar o resgate e a preservação da música brasileira.

PROJETO VISA MEIO AMBIENTE E ECONOMIA

O «**Piano para Todos**» também tem a preocupação com a acessibilidade e sustentabilidade ambiental e econômica. Os recitais serão realizados em teatros com acesso para deficientes físicos, como rampas, elevadores e assistentes, além de assentos especiais reservados aos cadeirantes.

Ainda tem a proposta de colaborar com a preservação ambiental ao promover a ação «Lixo zero» com coleta seletiva e destinação de todo o resíduo produzido durante os espetáculos para cooperativas locais de reciclagem. Lixeiras de coleta seletivas serão dispostas nos teatros e posteriormente serão doadas aos mesmos. O projeto também vai incentivar a economia das cidades por onde passar, pois irá privilegiar a contratação de mão-de-obra local para a execução das produções.

CLARA SVERNER

O projeto “**Piano para Todos**” abre agenda com uma das concertistas mais importantes do cenário internacional, com mais de 50 anos de carreira e duas indicações ao Grammy Latino. Famosa por sua inquietude e ousadia ao piano, Clara Sverner é uma intérprete de talento reconhecido pelo público e crítica no Brasil e no exterior, tendo iniciado seus estudos em São Paulo com o professor José Kliass. A qualidade estética e a expressividade com que executa as peças levaram a pianista brasileira a voos mais distantes. Ela aperfeiçoou-se nos centros musicais mais avançados como o conservatório de Genebra, onde recebeu uma medalha de ouro e o MannesCollege off Music de Nova York.

Com um repertório escolhido minuciosamente, a concertista valoriza desde os antigos virginalistas ingleses do século XVI até os principais representantes do século XX. Foi ela que desvendou a produção pianística de **Chiquinha Gonzaga**, primeira mulher a reger uma orquestra no Brasil, a quem dedicou várias gravações. Outros compositores da música popular brasileira também ganharam outros universos sonoros pelas mãos de Clara Sverner. A parceria com o **saxofonista Paulo Moura** permitiu explorar obras clássicas de músicos como Pixinguinha e o trabalho resultou em quatro discos gravados. Um deles «**Vou vivendo**» ganhou o prêmio **Villa-lobos, em 1987**.

CONCERTISTA EXPLORA LIMITES ENTRE O ERUDITO E POPULAR

Uma das características mais marcantes de Clara Sverner é a dedicação tanto à música erudita quanto à popular brasileira. Com técnica apurada, a pianista passeia com maestria tanto por clássicos como Mozart e Debussy, até os brasileiros como Villa-Lobos, tendo sido responsável pelo resgate das obras de Chiquinha Gonzaga e Glauco

Velasquez. No primeiro caso, o trabalho deu origem, em 1999, ao CD «Chiquinha Gonzaga por Clara Sverner», utilizado na minissérie da Rede Globo.

A concertista possui uma discografia que ultrapassa os 25 títulos, tendo sido a primeira a gravar disco no Brasil com obras de Anton Webern, Allang Berg, Eric Satie e Maurice Ravel, em 1974. Sua primeira indicação ao Grammy Latino foi em 2009 com o volume 3 de «**Mozart por Clara Sverner**», e a segunda, em 2011, com o disco “**Chopin por Clara Sverner**”, na categoria de melhor álbum de música clássica. Em 2012, a pianista viajou por cinco cidades do interior de São Paulo, quando lançou o CD “**Ravel e Debussy**”, sucesso de crítica e venda.

PROGRAMA

Chiquinha Gonzaga - Bionne (Adeus)/ Atrahente

Heitor Villa-Lobo- Impressões Seresteiras

Glauco Velasquez -Devaneio sobre as onda/Brutto Sogno (pesadelo)

W. Mozart -Sonata K.V. 331 (Andante Grazioso/- Menuetto/ Alla Turca)

C. Debussy- Clair de Lune/ Feux D’artifice

M. Ravel-Sonatine (Moderé/Mouvement de Menuet /Animé

F. Listz - Valsa Mefisto

Informações para a imprensa:

Reg Murray - Assessoria de Imprensa

regmurray.jornalista@gmail.com

(24) 2221-0987 /9 9977-3646

(21) 9 8892-1549